



## **DIOGO NEVES PROENÇA**

Diogo Neves Proença é licenciado em Bioquímica e doutorado em Bioquímica, com especialização em Microbiologia (pré-Bolonha); ambos os títulos foram obtidos pela Universidade de Coimbra em 2008 e 2014, respetivamente. O seu trabalho de doutoramento e pós-doutoramento foi realizado em Portugal, EUA, Brasil e Alemanha. Diogo é atualmente Investigador Júnior e Docente da Universidade de Coimbra, Curador da Coleção de Cultura de Bactérias da Universidade de Coimbra (UCCCB) e Membro da Comissão de Gestão da Ação COST CA16110. Diogo publicou 28 artigos em revistas especializadas internacionais, 1 artigo sem revisão, 4 capítulos de livros e 5 artigos em proceedings. Ele tem índice h de 13 (Google Scholar). É editor e revisor em diversos jornais internacionais e foi fundador e presidente do ASM Newsletter Your Leadership Communication. Ele orientou três alunos de mestrado e diversos alunos de projeto de licenciatura. Organizou ou fez parte da equipe de 11 eventos / conferências / workshops. Participou e apresentou trabalhos em mais de 35 conferências internacionais e nacionais. Diogo recebeu 21 prémios e participa(ou) em diversos projetos nacionais e internacionais. Diogo é membro da Smart Waste Portugal Young Professionals. Diogo tem sido um membro da Sociedade Portuguesa de Microbiologia desde 2009 e da ASM desde 2011. Entre 2013 e 2016 foi Jovem Embaixador de Ciência da ASM em Portugal, período em que contactou com diversos grupos de microbiologia de Norte a Sul de Portugal, organizou 4 workshops / conferências em Aveiro, Coimbra e Évora, foi Presidente do Círculo de Jovens Líderes da ASM (2016-2017) e Membro do Conselho Consultivo da ASM (2016-2017).

### **1. O que te motiva no setor dos resíduos?**

A minha motivação neste setor está relacionada com o aumento cada vez maior de resíduos produzidos pela população mundial e pela falta de soluções na sua (re)utilização. Este problema tem impactos para todos nós quer a nível de ambiente quer a nível de saúde pública. É preciso encontrar soluções ou novos produtos biodegradáveis de forma a reduzir os resíduos produzidos pela humanidade bem como procurar novas ferramentas de origem biológica que permitam fazer a reciclagem de produtos numa perspetiva de economia circular.

### **2. Conta-nos sobre a tua área de investigação e o centro de investigação.**

Atualmente sou Investigador na área científica de Microbiologia no Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos da Universidade de Coimbra e os meus tópicos de investigação são i) Bioprospecção de novos compostos bacterianos numa perspetiva da economia circular; ii) Microbiologia Ambiental com foco no estudo de Microbiomas (endófitos, de pele de rã,



abelhas, de solos); iii) Controlo biológico; iv) Biodiversidade e ecologia microbiana de diversos ambientes; v) Mineração de genomas bacterianos e filogenómica; e vi) Taxonomia (descrição de novas espécies bacterianas).

### **3. Onde podemos ler os trabalhos que publicaste ao longo dos anos?**

Ao longo do meu percurso académico tive o privilégio de ter publicado em diversas revistas internacionais e podem ser consultados no meu perfil do Google Scholar (<https://scholar.google.com/citations?user=e4Nyi8MAAAAJ&hl>), no qual em cada trabalho são redirecionados para a publicação na respetiva revista.

### **4. Que conselho podes dar a jovens investigadores que estão a tentar descobrir as áreas de interesse na investigação?**

O meu conselho para quem é um pouco mais jovem é procurar uma área que os faça felizes e que ajude outros a serem felizes. Por vezes não é fácil ver estas vertentes no dia a dia, mas o rigor, a persistência e ser sistemático ajudam a atingir esses objetivos. Eu digo sempre que mais vale termos tomado a decisão errada e poder vir a corrigir no futuro, do que não tomar uma decisão.

### **5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?**

Faço parte do SWYP desde o início. Vi o anúncio da criação do grupo e gostei da iniciativa, portanto candidatei-me e mais tarde fui aceite. Faço parte do grupo Inovação e Investigação, estive envolvido na organização da Conferência “Circular Economy: Make it Hapen”, tendo sido Coordenador do Comité Científico.

### **6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?**

Esta associação e grupo têm por base uma rede de contactos com diversos profissionais do setor bem como jovens dinâmicos na procura ou já na concretização dos seus trabalhos e vocações profissionais. Deste modo, cria-se uma rede de contactos e ligações para nos podermos ajudar mutuamente com as várias valências e especializações, podendo criar projetos multidisciplinares e daí poderem resultar novas ideias e soluções para problemas existentes neste setor dos resíduos. Sinto que aquilo que falta agora são os eventos de forma presencial para melhor potenciar a ideia para a qual o SWYP foi criado.

### **7. Quais são os teus planos do futuro?**

Enquanto microbiologista ambiental irei continuar a focar-me em estudar os microbiomas de diversos ambientes e perceber o papel das bactérias nesses ambientes, bem como na descoberta de novas bactérias. Algumas destas com a capacidade de produzirem novos compostos, nomeadamente bioplásticos biodegradáveis e apresentando estes, propriedades novas e talvez melhores face aos produtos já descritos. Nos últimos meses avançamos na descoberta de algumas bactérias que nunca tinham sido reconhecidas como produtoras de bioplásticos e estamos agora em finalização desses trabalhos. Estes problemas de sustentabilidade não se resolvem sozinhos de um dia para o outro, pelo que irei continuar a trabalhar em equipa, à procura de novas colaborações nacionais e internacionais.